

NOTÍCIAS DE GUIMARÃES

SEMANARIO DEFENSOR DOS INTERESSES DO CONCELHO



Redacção propiária:

Director e Editor — **Antonino Dias de Castro**

Administração, Comp. e Impressão

S. Francisco Rera, 62 — GUIMARÃES

Chefe de Redacção — **Eulides Sotto-Mayor**

Rua Monsenhor — 9196

P.º Gaspar da Costa Roriz
e Abade
José M. Sampaio Bastos

SEM MONÓCULO...

Tribunal da Consciência

Desenganemo-nos, meus caros amigos, não havendo benevolência social, há sofrimento, há inquietação, há mal-estar... Uma sociedade bem constituída, sob os bons princípios da mais humana sociologia, não pôde ser feliz sem conter dentro de si os elementos indispensáveis para essa boa organização. Esses elementos são-nos naturalmente indicados pela nossa própria consciência—que é sempre a me-tra da vida; e basta que sejamos suficientemente educados (*educados* e não *ilustrados*) para termos a plena compreensão dos deveres que se impõem a todo o cidadão, digno deste nome. Cidadão não é só aquele que habita a cidade; que paga os seus tributos e recebe os respectivos benefícios; que desempenha algum cargo público ou cuida apenas dos seus encargos particulares; que é chefe de família e trabalha para a sustentação do seu lar:—cidadão, na completa acepção do termo, é além do que desempenha estas funções, o que se interessa pelos destinos colectivos da sociedade em que vive, pugnando, na medida de sua capacidade moral ou material, pelo bem comum. Quem não satisfizer estes preceitos, não é um *perfeito cidadão*.

Ora sendo assim, como na verdade insofismável é, o nosso constante desejo deve ser procura: defender não sómente as pessoas da nossa casa, a nossa esposa, os nossos filhos ou todos aqueles que directamente do nosso auxílio dependem, como também aquelles que não podem—a menos que sejam uns *sacrificandos*—dispensar a nossa protecção. Essa protecção deve realizar-se por múltiplas formas e nessas múltiplas formas se reflectirá a nossa benevolência e o nosso altruismo. Há muito quem pense, ouvindo falar da desgraça alheia—*que não tem nada com isso*. Perdão! não é sim. Todo aquele que pode fazer bem e o não faz — é um mau cidadão. Se é religioso e frequenta os templos, como qualquer cristão—tenta iludir os outros. Mas como, neste mundo, ninguém consegue enganar os outros senão temporariamente, segue-se logicamente que se engana a si próprio. E se não, o tempo lhe dirá...

Estas considerações, aliás tão simples e que estão ao alcance da intelligência de todos, acudiram-me ao espirito durante a conversa com o amável e bemquisto representante do Município vimaranense, nesta minha viagem à histórica cidade de Guimarães, que tantos homens illustres e beneméritos filhos tem produzido. Pensando bem, é mais útil, por vezes, ser-se *bom* do que *talentoso*, porque os talentos andam amiúde aos empurrões, enquanto que a *Bondade* é mais rara... E nesta experiência que tenho dos homens, também conheço duas qualidades d'elles:—os *bons-homens* e os *homens-bons*. Parecendo a mesma coisa, não o é, afinal. *Bom-homem* considero todo aquele que, sem nada mais fazer, *não faz mal*

Comp. de F. e Tecidos de Guimarães

Em sessão ordinária, reuniram-se, na passada quarta-feira, os accionistas da C.ª de Fiação e Tecidos de Guimarães, a fim de discutir e votar o relatório, balanço, contas e propostas da Direcção e parecer do Conselho Fiscal, relativo á gerencia de 1931. e bem assim proceder á eleição dos corpos gerentes da Companhia. Foram eleitos os seguintes srs.:

DIRECÇÃO

Dr. João Martins de Freitas, Gaspar Ferreira Paul e Dr. Domingos José Cardoso de Macêdo e Menezes.

SUBSTITUTOS

Dr. Leopoldo Martins de Freitas, João Antonio de Sampaio e José Francisco Gonçalves Guimarães.

ASSEMBLEA GERAL

Presidente, Raul Monteiro Pinto; Vice-Presidente, Dr. Alfredo Dias Pinheiro; 1.º Secretário, Eurico Lima de Magalhães; 2.º Secretário, Antonio Joaquim Corrêa Junior; 1.º Vice-Secretário, José Maria Luiz da Silva; 2.º Vice-Secretário, José Soares Barboza d'Oliveira.

a ninguém; enquanto que *homem-bom* é o que é útil e proveitoso ao seu semelhante.

E agora pergunto eu:—para que se organizam tantas Sociedades e Instituições várias, com carácter instrutivo e recreativo, ou simplesmente humanitário, se não para reunir os seus associados de maneira a eles poderem satisfazer as suas justas aspirações sociais, e assim, pela conjugação dos seus esforços individuais, obterem a parcela de felicidade a que têm direito? Para que se criam os hospitais, os sanatórios, os hospícios, as casas de correção e tantas outras instituições de carinho, onde se acolhem os doentes, os inválidos, os velhos, os orfãos, os loucos, os *transviados*?... Se não houvesse benevolência social e cada um de nós limitasse a sua esfera de acção exclusivamente ao limitado combate de seus interesses particulares—a sociedade seria uma mentira e uma infâmia, e o homem o mais egoista de todos os seres creados. O homem vive para si e para os outros, e tanto mais alto se elevará no conceito geral e de maior gratidão será digno, quanto mais pugnar pelo bem de todos, sem distincções de classes, nem pessoas.

Em Guimarães sempre existiram *homens-bons* e *crémos* bem que há-de continuar a havê-los, para bem desta famosa terra e para bem de todos os vimaranenses. Não é preciso fazer-se muito para ser-se útil:—basta apenas que se reúnem esforços e se harmonisem boas vontades. E sendo assim cumpriremos aquella máxima de Le Bon que reza deste modo: «L'histoire d'un peuple est le récit de ses efforts pour stabiliser son âme et sortir ainsi de la barbarie.»

Por hoje, tenho dito.

JERONIMO D'ALMEIDA

BILHETES POSTAIS DESPORTOS

Leitor amigo.

Todas as pessoas que habitualmente passam os olhos pelas colunas do *Diario de Noticias*, encontram de vez em quando uma secção intitulada—*Cultura estrangeira, cultura portuguesa*—onde o seu autor, o nosso illustre conterrâneo Sr. Dr. Alfredo Pimenta, faz a critica das produções literárias que vão aparecendo á luz da publicidade cá dentro e lá fóra. Esta secção é mantida há anos, com todo o brilho, pelo referido publicista e por eia vai o publico tomando conhecimento das opiniões e da própria cultura do seu autor, tornando-se assim, esses estudos, um rico manancial de lições de historia, de filosofia e de literatura. O Sr. Dr. Alfredo Pimenta não se limita a fazer critica. Vai mais longe. Ensiná, esclarece, rectifica, o que é mais importante. Se a critica, em Portugal, não sahisse dos moldes creados nesta secção pelo erudito autor, muito diferente seria a orientação da maior parte dos escritores.

Por hora limitamo-nos a chamar a atenção do leitor para a *Cultura do Diario de Noticias*, de 24 do mes passado.

Todos os que se interessam pelos estudos historicos ou que pretendam trabalhar a *Historia* deviam ler, meditar e meditar muito, sobre esta *Cultura*.

Aqui apresentamos ao leitor estas palavras de ouro, a propósito do que deve ser um historiador. «As opiniões, já o dizia Homero, creio que foi Homero, nascem e caem como as folhas das arvores.

Só tem ideias inalteráveis, definitivas, quem não tem ideias nebulosas. Quem aprende muda com a soma de conhecimentos e sob a sua influencia».

E no final do seu estudo dá-nos estas palavras de concludente—«Se como o astrónomo, o físico, o químico, o biólogo, que observam e concluem dentro da mais pura objectividade, o historiador se limita a observar e concluir assim, tal como um *Fustel* ou, entre nós, um *Gama Barros*, o nosso unico verdadeiro historiador contemporâneo... podemos aceitar o carácter científico da *Historia*. Mas se como o astrónomo que filosofa, o físico e o químico e o biólogo que filosofam, o historiador filosofa também, como entre nós, até certo ponto, *Herculano*, e sem peso nem medida, *Oliveira Martins*,... então entramos no domínio da arte, da quimera a galopar, em corcel sem freio, pelos espaços ilimitados. Chame-m-lhe tudo, mas não lhe chame-m *Historia*».

E por hoje, basta.

Do teu amigo

ZERO

Dr. Alvaro Carvalho

Doenças de bôca, dentes e prótese dentaria.

Consultas das 10 às 13 e das 14 às 19.

Rua 31 de Janeiro (na Casa High-Liffe).

No meu artigo anterior, notei que presentemente se abre á luz da razão a prática util da educação física entre nós. A imprensa vai publicando, dia a dia, noticias de interesse, do movimento que se desenha em prói dos desportos, cujo fim auguro de bom êxito. Conferências, iniciativas dignas de ajuda, congresso de Clubs desportivos, etc, serão as bases sólidas, em que se fundará a organização futura da educação física nacional. Entre as iniciativas louváveis, há uma, que eu desejo neste artigo encarecer: é o empreendimento de organizar entre nós, um agrupamento semelhante aos *Sokol's* da Checo-Eslovaquia, dos *Balilas* de Itália e de muitos outros espalhados pelo mundo; essa agremiação denominar-se-há—*Novos de Portugal*.—O seu fim é cultivar a educação física e a moral dos futuros cidadãos. Para os meus leitores conhecerem um pouco os fins da admirável instituição *Sokol*, tantas vezes admirada através dos filmes naturais, das suas paradas desportivas em que milhares e milhares de filiados executam diversos movimentos cheios de beleza e grandiosidade, transcrevo de uma carta, do Sr. general Ferreira Martins, ao «*Diario de Noticias*» em 17 de Fevereiro passado, a que eu me já referi num dos meus ultimos artigos, o seguintes:

«Ao passo que a maravilhosa instituição *Sokol*, a que se refere o «*Noticias Ilustrado*» e que eu tive occasião de conhecer e apreciar *in loco* quando em Setembro ultimo fui tomar parte no XII Congresso da *Fidac*, que se realizou na Checo-Eslovaquia,—nasceu em 1862, há 70 anos!—inspirada no desejo veemente do povo checo mostrar a sua vitalidade e afirmar o vigor da sua existencia nacional perante os seus seculares dominadores que o oprimiam e humilhavam, nós, os portugueses, atravessamos crises semelhantes de humilhação e de decadencia sem procurarmos reagir, perante os opressores, preparando-nos, física e moralmente, para uma resistencia tenaz e uma contra ofensiva enérgica e vitoriosa. E digo «física e moralmente» porque é bom não esquecer que os *Sokol's*—com um são critério de organização e de orientação—não cultivam apenas a sua educação física; pelo contrario, cuidam grandemente da sua educação moral e civica. A par da primorosa educação física, que se vê—como eu vi—e cujos resultados se manifestam claramente no vigor e na robustez evidente dos checos de ambos os sexos, cultivam a educação moral e a educação civica, que não se vêem, mas que se sentem no simples contacto com qualquer d'elles e não escapam tão pouco ao observador do conjunto. Foi desse critério que nasceu o próprio nome da instituição, *Sokol*, que exprime, especialmente, nas canções guerreiras jugo-eslavas, o nobre carácter dos heróis. Foi desse espirito educativo, cultivado ha 70 anos, numa orientação essencialmente democratica e eminentemente patriótica que resultou o gesto unanime dos che-

Assinal o
«Noticias de Guimarães»

Hino à Paz

Quando na Terra a santa Paz reinar
o «Povo Lusitano» alerta está,
do esquecimento a lição a relembrar
tudo que a «Lusa História» a todos dá!...
—Ninguém de boa fé ha-de negar
a justiça que o Mundo lhe fará!!!... } bis

(Estrilho)

Alevantemos nossos corações
nossos corações!...
e a nossa alma ideal!!!...
Saibam quem nós somos as mais Nações,
gritemos o lendário Portugal;
que na História é sem igual,
sem igual!!!...
E, saiba, saiba o Mundo duma vez;
duma vez!...
tôdo o valôr,
tôdo o valôr
Português!!!...

Com Fé Cristã, sofrendo provas duras,
nós, Portuguezes, sempre os mais humanos;
não distinguimos Raças, nem creaturas!...
P'lo amôr trocamos os poder's tiranos,
na vanguarda abolindo escravaturas;
dessa obra de moral somos ufanos!!!... } bis

Temos em nosso peito a Humanidade,
p'ra todos desejamos santa sorte;
nós seguimos a pura *Cristandade*!...
Da Europa à América do Sul e Norte
vai ecoar um grito de verdade... } bis
—Não tem não, Portugal «Pena de Morte»

Vamos erguêr, erguêr a nossa História
dêsses feitos ideais que Ela encerra!...
Quem como nós logrou tanta glória,
entrê amôr e civismo pela Terra?!...
—Ao alto corações!!!... Fique em memória } bis
o nosso altivo grito contra a guerra!!!... }

Porto 24/3/1932.

Freitas Soares

cos disseminados por todo o mundo, levantando-se como um só bloco, em 1914-1918; contra a Austria, usurpadora secular da sua nacionalidade e conseguindo, pela vitória dos aliados, para que valorosamente contribuíram, reconquistar a sua independência e fundar em Outubro de 1918, a Checo-Eslovaquia, nação digna do maior respeito e simpatia, pela maneira como tem sabido realizar e manter os seus princípios que orientam a nova Republica, sob a presidencia do venerando patriota e illustre professor Dr. Mararyck. **Vem esta allusão ao belo país dos Sokol's, a propósito da educação física em Portugal.** Ali tive ocasião de apreciar, na chamada «Casa de Thyrs», em Praga, os mais interessantes exercícios ginásticos, praticados por crianças e adultos de ambos os sexos, desde os mais simples movimentos de método de Ling e da moderna ginástica rítmica até á verdadeira acrobacia, realizada em admiráveis saltos e magistrais trabalhos na barra fixa. Uma instituição desta forma entre nós, fará desaparecer a desorganização em que nos encontramos e o desporto entrará num caminho certo e perdurável. Mais vale tarde do que nunca.

A. F. J.

P. S. — Do Snr. J. M. espero a continuação do seu interessante argumento, porque o prometido é devido.

João Franco

Comemorando mais um aniversário do falecimento do dedicado e saudoso amigo de Guimarães, Conselheiro João Franco Castelo Branco, celebra-se amanhã, ás 11 horas, no templo de Nossa Senhora da Oliveira, uma missa em sufrágio de sua alma.

Sociedade M. Sarmiento

No dia 1 de Abril a Direcção cessante da S. M. S. da presidencia do Ex.^{mo} Snr. Dr. Eduardo de Almeida, deu posse á nova direcção, cujos cargos, dentro desta benemérita instituição, ficaram distribuídos pelo seguinte modo:
Presidencia e direcção dos museus, Capitão Mário Cardozo.
Vice-presidencia e direcção da Biblioteca, Dr. Bento Caldas.
1.º Secretário e assuntos de instrução, A. L. de Carvalho.
2.º Secretário, Alberto Costa.
Tesoureiro, Francisco Pereira Mendes.
Vogais: Dr. Ricardo de Freitas Ribeiro, Director das propriedades e estações arqueológicas e Alberto Vieira Braga, director da Revista de Guimarães.
As sessões ordinárias foram fixadas para os dias 1 e 15 de cada mês, pelas 18 horas.

«O dia do Capacete»

Além da venda do «capacete-miniatura», a sub-agencia da Liga dos Combatentes da Grande Guerra comemora a gloriosa data do 9 de Abril, com o seguinte programa:

Inauguração da séde da sub-agencia, sita na Rua da Republica, n.º 22 (1.º andar) ás 16 horas; Romagem ao Cemiterio ás 18 horas.

Para esta romagem organizar-se-há, no Largo Franco Castelo Branco, um cortejo em que devem tomar parte antigos combatentes, autoridades, associações de classe etc. O mesmo descerá a porta da vila seguindo pela praça de D. Afonso Henriques e Rua de Paio Galvão a caminho do cemiterio, onde usará da palavra um combatente. A' passagem pela Praça D. Afonso Henriques os combatentes desfilarão em saudação, homenageando o Conquistador.

Notas a lápis

A mania das Rainhas. Hora legal.

No passado domingo realisonou-se no Porto, promovida pelos Bombeiros Voluntários e patrocinada pelo nosso presado colega «Journal de Noticias», a eleição da Rainha das Costureiras. Não nos insurgimos ferozmente contra esta parada de vaidade feminina porque não temos a tirania dum papá do século passado nem os exagerados preconceitos de certos moralistas de água doce... No entanto, achamos oportuno fazer alguns comentários á eleição da dita rainha, visto que discordamos plenamente dos predicados escolhidos nas eleitas—a beleza!

Não está certo. Não se pôde tolerar que seja eleita rainha apenas uma mulher que tem um palminho de rôsto encantador, uma cutis assetinada e uns contornos de tal forma harmoniosos que eram capazes de tentar o mais púdicico dos santos...

A beleza passa; e muitas vezes não espera que os anos a matem lentamente. Acidentes vários e enfermidades, fazem, muitas vezes, com que desapareça de um momento para o outro, tão frágil ela é.

Sendo assim, para quê glorificar a beleza, para quê dar-lhe uma corôa de rainha?

Não censuramos estes concursos pelo que de grave possam ter contra o pudôr ou a honra das concorrentes. Nós não estamos na América, onde, vulgarmente, as concorrentes aparecem em *maiot* em frente do juri. Aqui há mais recato, mais honestidade. Censuramos estes concursos porque não concordados que se glorifique a beleza, esquecendo as qualidades morais das pessoas. Estas são bem mais difíceis de averiguar do que as passageiras qualidades físicas, mas de entre elas uma há que poderia sêr escolhida para servir de base á eleição da rainha—o Trabalho!

A costureira que ao juri melhor trabalho apresentasse seria eleita rainha. Só desta forma estes concursos se nos tornariam simpáticos.

* * *

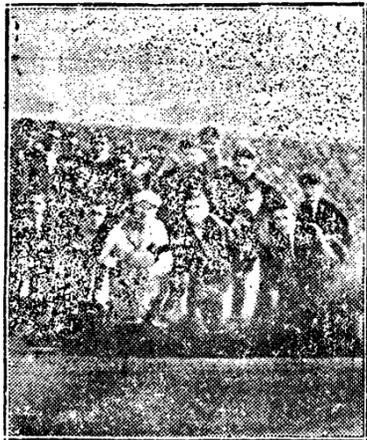
Ontem á noite lá foram adeantados os relógios. E' uma boa medida? E' uma má medida? Nem sabemos o que dizer. Sabemos apenas que o nosso relógio parou há bastante tempo e que logo não teremos o trabalho de o adeantar.

Aristeu Gonçalves

Este número foi disado pela Comissão de Censura

Crónica Desportiva

«Vitória» desta cidade vence o «Sporting Club de Fafe» por 6 bolas a 1. — Graíba.



Sporting Club de Fafe

No passado domingo realizou-se o desafio entre o «Vitória Sport Club» e o «Sporting Club de Fafe», tendo ganho o grupo d'honra desta cidade por 6 bolas a 1. O jogo, apesar do mau tempo, despertou interesse no público, que acorreu ao desafio em grande número. Do valôr dos dois grupos, fala eloquentemente o resultado, sendo digno de menção o grupo visitante pelo apurmo e correcção como se houve no decorrer do jogo. O «Vitória» revelou que cada vez mais progride, sendo de notar a bela «association» que marca de jogo para jogo.

—Hoje joga com o «Sport Club de Famalicão», grupo de renome no norte e que vem hourando as suas côres em todos os encontros que se lhe tem proporcionado. De esperar é que a afluência do público se faça sentir.

—No último número, na «crónica desportiva» respeitante ao desafio entre o «Vitória» e o «Sportivo da Trofa», a gralha caiu sobre o resultado, sendo-nos obrigatório fazer a emenda seguinte: —O «Vitória» vence o «Sportivo da Trofa» por 2 bolas a zero.

Resalvado fica o erro, que nestes casos é sempre aborrecido.

E.

BANCO DE PORTUGAL
(Agência em Guimarães)

Encontra-se em pagamento o dividendo das acções dêste banco, relativo ao segundo semestre de 1931, na razão de Esc. 22\$50 por acção, sujeito ás deducções legais, pagando-se por cada acção nominativa a importância-liquida de Esc. 19\$14 e por cada acção ao portador Esc. 18\$21.

Guimarães, 1 de Abril de 1932.

Pela Agencia do Banco de Portugal em Guimarães

Os agentes,

Antão de Lencastre
Heitor Campos

Hora legal

Ontem, pelas 11 horas da noite, os relógios foram adeantados 60 minutos, para cumprimento das disposições sobre a hora oficial.

Em todas as repartições públicas, caminhos de Ferro, etc. é seguida a hora nova, como lhe chama o povo.

Pelo concelho

Taiipas, 16.

D. ROSA MACHADO GUIMARÃES FIGUEIREDO

Na freguezia de Ronfe, faleceu, te. ca-feira, dia 22. a snr.ª D. Rosa Machado Guimarães de Figueiredo, esposa do snr. Alexandre Figueiredo, industrial do Pevidem, filha do snr. Jo-é Joaquim Machado Guimarães e irmã do snr. Dr. Machado Guimarães Junior, capitão-médico de Caçadores 9.

A noticia do falecimento da bondosa snr.ª correu veloz, apressando-se a ir-em a Ronfe, apresentar condolências á familia do-rida, inumeras pessoas.

A finada repousava numa sala da sua residencia, armada em Camara ardente.

O funeral realizou-se no dia seguinte ao do falecimento, pelas 10 1/2 horas, incorporando-se no prestito uma grande multidão de pessoas de maior destaque e respeitabilidade nesta região.

A igreja matriz encontrava-se decorada de luto, erguendo-se ao centro uma eça, junto da qual foi colocado o caixão.

Os officios fúnebres foram presididos pelo dig.^{mo} pároco da freguesia, com a assistência de muitos sacerdotes.

Finda a missa solene de «requiem» e os responsos finais, o tétetro foi conduzido para o cemitério paroquial, onde ficou inhumado.

Durante o percurso do funeral organizaram-se os seguintes turnos, compostos pelos snrs.:

1.º—Artur Gomes da Costa, Manuel Ferreira Barbosa, António Ferreira, António Diniz Machado Fernan-es, Dr. António Teixeira de Melo e Victorino Correia de Mesquita.

2.º—Aprigio Inácio de Cunha Guimarães, Augusto Pinto Lisboa, Francisco José Lopes Correia, Albano Coelho, Alfredo de Cunha Guimarães e António Ferreira de Araújo.

3.º—Pelos Bombeiros das Taiipas: 1.º e 2.º comandantes, Joaquim de Silva Ferreira Monteiro e Manuel de Aragão, Aspirante Custódio de Oliveira, José Marques, Abilio A. Moreira e António Antunes Machado.

4.º—Alexandrino Pereira de Costa Guimarães, José Rodrigues, José Ribeiro de Abreu, José Rodrigues Guimarães, Augusto Ribeiro de Abreu e Adriano de Castro.

5.º—Capitão João de Abreu Lima, dig.^{mo} administrador do concelho, Dr. Alberto Ribeiro de Faria, Dr. Francisco P de Carvalho Ribeiro, Gaspar Leitão Cardoso e José Joaquim de Menezes.

6.º—João José Ribeiro de Abreu, Adelino R. de Abreu, Fernando Francisco Fernandes, José Augusto R. de Abreu, José de Oliveira Pinto e David de Silva Martins.

A chave do caixão foi entregue ao snr. Dr. João Rocha dos Santos, illustre presidente de Câmara Municipal de Guimarães.

A urna foi conduzida pelo pessoal de Fábrica Alberto Rodrigues de Figueiredo e Filhos. Dirigiu o funeral o snr. Faria Martins.

O funeral revestiu-se de grande imponência, não havendo memória de naquelle freguesia se ter realiado uma tão grande manifestação de pesar, e que constituiu bem a expressão de estima pela finada, em quem sempre se evidenciaram as maiores virtudes de affectos e de alma de eleição.

A toda a familia enlutada e especialmente aos nossos amigos snrs. Dr. Machado Guimarães Junior e Alexandre Figueiredo, os nossos sinceros cumprimentos de pesar.

V. J. T. de S. Francisco
de Guimarães

Agradecimento

A Mesa da Venerável Ordem Terceira de S. Francisco de Guimarães na impossibilidade, pelo avultado número, de individualmente agradecer a todas as Autoridades, Corporações e Instituições civis, judiciais, eclesiásticas, militares, científicas e de instrução, Associações de classe e religiosas, e bem assim aos milhares de pessoas desta cidade e de fóra que se dignaram assistir, ou se fizeram representar nos officios de corpo presente e acompanhamento, ao cemitério da Atouguia, do saudoso e prestante Comissário Visitador desta Venerável Ordem, Rev. Padre Gaspar da Costa Roriz, vem por este meio fazê-lo, manifestando a todos a sua gratidão.

Guimarães, Secretaria da Venerável Ordem Terceira de S. Francisco, 28 de março de 1932.

O Ministro,

a) João Pereira Mendes

Cadela coelheira

Desapareceu no dia 10 de Fevereiro ultimo uma cadela coelheira (amarelo desmaiado) que dá pelo nome de «Tavira».

Gratifica-se quem a entregar e procede-se a todo o tempo contra quem a retiver. José André — Campo de Salvador — Guimarães.

Pianos

Afinam-se ou concertam-se Falar na Rua de Francisco Agra, n.º 59.

DESPORTO

No domingo efectuou-se no campo de jogos desta povoação, um encontro de futebol entre o grupo das Taidas e um grupo de Famalicão.

Terminou com o resultado de 2-2.

O grupo das Taipas actuou com mais energia na segunda parte, merecendo ter ganho por 2 a 1, visto que uma das bolas do grupo de Famalicão foi marcada em penalidade.

—De domingo a oito, consta que vem jogar a estas terras, o «Comercial F. Club» dessa cidade.—C.

M. de Cónegos, 31.

AINDA O ACHADO DA CARNE

O nosso amigo Sr. Abilio Pinto de Barros, pede-nos para tornar aqui público, que, a carne de porco que há tempos appareceu num campo das suas quintas, conforme em devido tempo notificámos, foi por aquêlê nosso amigo mandada distribuir aos pobres em virtude de não apparecer ninguém a reclamá-la.—C.

Ecos da Semana

«O Herói Minhoto»

No próximo dia 9 do corrente, será representada no Teatro-Circo de Braga, em recita comemorativa da Batalha de LA LYS, promovida pela corporação de Sargentos da Guarnição Militar de Braga, e sob o patrocínio do Ex.º Sr. Comandante Militar, cujo produto reverte em benefício do Sanatório dos Sargentos Tuberculosos de Terra e Mar e das principais casas de caridade daquela cidade, a interessante peça, em 2 actos, do nosso sempre chorado conterraneo Padre Gaspar Roriz, a qual foi levada a primeira vez á scena, com grande successo, pelos snrs. Officiais inferiores do Regimento de Infantaria 20, no Teatro D. Afonso Henriques.

Sabemos que de Guimarães vão a Braga assistir ao espectáculo alguns amigos e admiradores do saudoso autor do *Herói Minhoto*.

Quem me avisa...

Pelo sr. Administrador do concelho, foram publicados editais do teor seguinte:

Faz saber que, por ordem do Ex.º Intendente Geral, nos termos do artigo 7.º do Decreto com força de Lei n.º 20.834, de 28 de Janeiro do corrente ano, todos os Hoteis, Restaurantes e outras casas similares são obrigados a fornecer o mínimo de 3,5 decilitros de vinho de consumo em cada refeição de preço fixo, obedecendo ás condições impostas no art.º 6.º e que aos transgressores será aplicada a multa estabelecida no art.º 15.º do referido decreto, que é de 100\$00, pela 1.ª vez e 200\$00 em caso de reincidência.

Aí fica, pois, o aviso aos interessados.

Pela Câmara

A Comissão Administrativa da Câmara, na sua última sessão, tomou conhecimento de um telegrama do sr. Presidente do Ministério, agradecendo as manifestações de simpatia e apoio que esta Câmara tributou ao sr. Presidente da República e ao Governo, na viagem de S. Ex.ª ao Norte.

—Resolveu que a edição do Vimarani Monumento Histórico fique em depósito na Sociedade de Martins Sarmiento, á disposição da Câmara.

—Ficou inteirada do balanço do cofre municipal, relativo á semana finda, em 19 de Março de 1932 acusando os seguintes saldos: Em depósito na C. E. P.—200.000\$00; em dinheiro no cofre—5.230\$34. Total—205.230\$34.

Apeadeiro da Penha

Dêsde a inauguração da linha directa—Guimarães-Boavista—, os comboios deixaram de parar no apeadeiro da Penha, o que causa grande transtorno não só ao povo das freguesias circunvisinhas, como também ás pessoas que queiram visitar a nossa formosa estância da Penha.

A Direcção da Companhia de Ferro do Norte de Portugal pedimos providência.

Café Oriental

Para festejar os melhoramentos introduzidos ultimamente na confortável sala de Bilhares do Café Oriental, os seus proprietários ofereceram a várias pessoas convidadas, vinho do Porto e doces.

Boletim da Sociedade

Dr. Raúl Alves da Cunha

Já se encontra restabelecido da sua saúde o sr. dr. Raúl Alves da Cunha, Meritíssimo Juiz desta comarca.

Simão da Costa Guimarães

Dentro em breve voltará ao convívio dos seus numerosos amigos, completamente restabelecido da doença que durante algumas semanas o reteve no leito, o nosso prestimoso conterraneo sr. Simão da Costa Guimarães.

Silvino Aguiar

Infelizmente continua gravemente enfermo o nosso estimado conterraneo sr. Silvino Aguiar. Sentimos profundamente o seu estado de saúde.

D. Estefânea Maria Antunes

Afim de tratar da sua saúde, bastante abalada, partiu para Lisboa a Sr.ª D. Estefânea Maria Antunes, estimada professora do Ensino Primário.

Semana Santa

Dizem-nos ter decorrido com muito brilho as solenidades da *Semana Santa*, realizadas em S. Domingos, por iniciativa do Rev. José Ferreira Leite, zeloso Padre-Mestre daquela Venerável Ordem.

Pena foi que aquêlê actos religiosos não tivessem sido mais anunciados, e, com franqueza o dizemos, sentimos não os trazerem ao nosso conhecimento, para, de bom grado, transmitirmos a noticia aos nossos leitores.

Como não temos o condão de adivinhar...

Visita Pascal

Os zelosos párocos das três freguesias da cidade, apesar do tempo chuvoso, não deixaram de realizar, no dia de Pascoa, a costumada visita pascal aos seus fregueses, sendo por todos festivamente recebidos, acontecendo o mesmo em todas as freguesias do concelho.

Por toda a parte foi coberta de flôres a Cruz do Redentor, que humildes e abastados respeitosa e beijaram.

Vida católica

Cong. de Maria Imaculada (Homens)

No próximo domingo, 10 do corrente, pelas 8 horas realizar-se-há, na Basilica de S. Pedro, a reunião mensal desta congregação, constando de missa, comunhão, prática e Benção do Santíssimo.

Na vespera, pelas 8 horas da noite, haverá confissões para homens na mesma igreja.

S. José

Na Capela da V. O. T. de S. Francisco realiza-se hoje uma festividade em honra de S. José, como conclusão das novenas que ali se realizaram durante o mês de Março.

Senhora dos Prazeres

No templo de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos realiza-se amanhã a festividade anual em honra da Virgem dos Prazeres, a expensas dos snrs. Condes de Margaride.

Romaria

No logar da Senhora da Luz, na freguesia de Creixomil, realiza-se hoje a denominada romaria dos «moços» que costuma ser muito concorrida.

Manifesto de árvores de fruto

Tendo-se propalado que o manifesto de árvores de fruto, ordenado pelo decreto n.º 20.224 de 8 de Agosto de 1931, visa o agravamento das contribuições, a Direcção do Posto Agrário de Braga está superiormente autorizada a desmentir da maneira mais categorica aquêlê absurdo boato—que, infelizmente, foi acolhido por algumas pessoas.

Tão grande foi o panico lançado pela atoarda que, diz-se, dois ou três lavradores do distrito apressaram-se em mandar arrancar as árvores dos seus pomares! Isto seria apenas lastimável, se não revelasse uma pasmosa ignorância e, o que é pior, uma attitude mental e moral sob todos os pontos de vista desprezível.

O referido manifesto—escusado era dizê-lo a pessoas de intelligencia e moralidade normais—tem apenas o objectivo de fazer o balanço na nossa riqueza pomicola, para, sobre os dados recolhidos, se elaborar um programa atinente ao desenvolvimento e progresso da pomicultura nacional. Demarcadas, após aquêlê inventário, as regiões portuguesas de mais intensa cultura das árvores frutíferas, seguir-se-há por caminho seguro se se quiser animar essa cultura, desenvolver a exportação dos seus productos e, até, promover a formação de grêmios de pomicultores e exportadores.

Se a lavoura pretende—e com justa razão—que os Governos olhem por ela, promulgando medidas de defesa e protecção aos productos agrícolas nacionais, é preciso que diga sempre a verdade, com a mais serena confiança, quando se lhe pergunta o que tem e o que colhe.

Sem dados estatísticos sérios legisla-se *no ar*, e dessa legislação, evidentemente inefficaz, a primeira vítima é a lavoura—o que mais de uma vez tem sucedido.

Braga, 22 de Março de 1932.

O Director do Posto Agrário de Braga,

Justino de Amorim

Assinaí o

«Noticias de Guimarães»

Medido de casamento

O negociante local sr. António da Silva foi peçoia em casamento para o tambem negociante sr. Abilio Rebelo, a sr. D. Rosa Pereira Torres.

O enlace deve realizar-se brevemente.

Tinturaria Portuguesa

Visitamos há dias este novo estabelecimento situado na Rua de S. Damaso, onde colhemos as melhores impressões.

E' de facto um estabelecimento asseado que muito se fazia sentir na nossa terra.

Fazemos votos pelas suas prosperidades.

Festividade

A classe venatória do concelho de Guimarães promove para o dia 5 de Junho grandiosos festejos, em honra de St.ª Catarina, que se venera na sua capelinha, sita na nossa aprazível estancia da Penha. Do programma farão parte os seguintes números:—arraial com brilhantes iluminações, torneio de tiro aos pombos, e interessantes concursos.

Liquidação

Calçado barato

A CAMISARIA MARTINS vende, a preços baratíssimos, todo o stock de calçado da extinta CASA FOX, da Rua 31 de Janeiro. Grande variedade de calçado de esplendida qualidade, para senhora, homem e criança. Calçado em lindos modelos, quasi de graça. Tambem se liquidam por preços baratíssimos, diversas chávenas de cha e almoço; serviços de jantar, de chá, café e lavatório; pratos e travessas; copos e canecas de vidró.

Grandes Liquidações na Camisaria Martins (a Casa das Meias).

Orações

SONETOS

de Euclides Sotto-Mayor

TINTURARIA PORTUGUESA
LAVADOS A SÊCO

Rua de S. Damaso, 72 a 74 -- GUIMARÃES

Recomenda-se esta casa, fundada em 1 de Fevereiro do corrente ano, com pessoal muito pratico, pela perfeição com que limpa e tingê todos os artigos de sêda, lã, linho e algodão em fio e em tecidos. Os vestidos, desmanchados quando tingidos, uma vez reconfeccionados, ficam com apparencia de novos, o que representa uma economia que se não deve desprezar. Limpa e tingê peles de todas as qualidades, reposteiros de veludo, sêda, lã, juta, algodão, tapetes, carpetes, alcatifas, etc., etc.

Tingê e limpa vestidos de senhora, de criança, fatos de homem, mesmo sem serem desmanchados, ficando com apparencia de novos. Tambem limpa e tingê luvas.

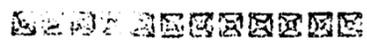
Limpa todas as nódoas e passa um fato em 20 minutos, pelo que, qualquer viajante que passe nesta cidade, escusa de se apresentar mal.

Encarrega-se de enviar pelo correio ou outra via.

Não esqueçam, pois, esta casa que toma toda a responsabilidade dos serviços que lhe são confiados.

O proprietário agradece a visita de todas as pessoas que necessitem dos seus serviços.

Todas as fazendas tingidas ou lavadas nesta casa são passadas por aparelhos que lhes dão a apparencia de novos.



V. Ex.^a é apreciador de Chá?

Tome **TY-PHOO**
chá sem tanino de fino paladar
E' superior aos melhores...
mas assim como
o **TY-PHOO**
é o melhor chá do mundo,
o melhor café é o d'A Brasileira

Representantes Gerais

Teles & C.^a L.^{da} - "A Brasileira" - Porto

Deposítários em Guimarães

Francisco Joaquim de Freitas & Genro

Praça D. Afonso Henriques

TELEPHONE, 24



"A PÁTRIA"

Sociedade Alentejana de Seguros

Seguradora da Associação Central de Agricultura

Efectua seguros em todos os ramos, incluindo

Incêndio - Vida - Desastres no Trabalho

Reservas em 1931:

Esc. 3.309.830\$64

Sinistros pagos até 31-12-31:

Esc. 19.924.629\$55

(20 mil contos aproximadamente)

Agente em Guimarães:

Francisco R. de Castro

Todos os assalariados ou empregados de ambos os sexos no Comércio, Indústria, Agricultura, ou domésticos tem direito, em caso de desastre, a receber dos patrões 2/3 de salário diário: assistência médica, farmacêutica ou hospitalar: pensões vitalícias em caso de incapacidade permanente ou aos seus herdeiros em caso de morte, bem como as despesas de funeral. Todas estas responsabilidades podem ser transferidas para "A Pátria" a prémios equitativos. Contractos especiais por *avença* para a agricultura.

Séde em Évora

Delegação no Porto:

Av. dos Aliados, 81-1.º

TELEPHONE: 1905
GRAMA: PORPÁTRIA

Camisaria Martins

(A Casa das Meias)

Artigos de bordar, Popelines, Camisas, Chapéus, Calçado, Artigos para brinde, Tapetes, Brinquedos.

A mais completa Casa das Meias. Preços baratos na Camisaria Martins.

Casa Benamor

Papelaria, Tabacaria, Perfumaria, Discos, Gramofones, Máquinas e artigos fotográficos, Objectos de escritório, Lotarias.

No Toural, junto ao Café Oriental.

ALFAIATARIA

Ribeiro, Filho

9, Largo Franco Castello Branco, 10

Sortido completo em fazendas para fatos e sobretudos

Telefone, 177

GUIMARÃES

CASA PIMENTA

33, Rua 31 de Janeiro, 37

Telefone, 180

Alberto Pimenta Machado

As mais recentes novidades em lanifícios nacionais e estrangeiros

Colossal sortido em casemiras de Coimbra.

Por motivo de balanço grande abatimentos durante este mês.

Liquidam-se retalhos de casemiras a preço baratos.

Querem economisar dinheiro?

Consultem os preços desta Casa!

Casa das Gravatas

43 - Rua da República - 47

Telefone, 188

GUIMARÃES

CHAPELARIA :: CAMISARIA :: GRAVATAIAR

Completo sortido em meias e paúgas, popelines, malhas, guarda-chuvas, perfumarias, miudezas

O nosso melhor reclame são os nossos preços

Casa Hig-Life

Filial de BENJAMIM DE MATOS & C.^a, L.^{da}

MODAS E MIUDEZAS

Camisaria, Gravataria, Luvoria. Todos os artigos para bordar. Sempre novidades em tecidos de Lã, fantasia e sedas diversas. Sortido variado: Preços reduzidos: Vendas só a dinheiro

450, Praça D. Afonso Henriques, 452 — 1, Rua 31 de Janeiro, 7

Telefone, 230

GUIMARÃES

Casa Rebelo

FAZENDAS BRANCAS E MIUDEZAS

ARTIGOS DE NOVIDADE

117, Praça D. Afonso Henriques, 113

ESPECIALIDADE

GUIMARÃES

EM PANOS BRANCOS

REDE FORTE PARA VEDAÇÕES

No próprio interesse de V. Ex.^{as}, não comprem este artigo sem primeiro consultar o preço porque vende

A. J. FERREIRA DA CUNHA
com ESTABELECIMENTO DE FERRAGENS

na Praça D. Afonso Henriques, 38 — GUIMARÃES